

NEURALGIA DO TRIGÊMEO NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: ESTUDO DE CASO NA UBS

ESTRELA DA SILVA LESSA¹; LAURA PERES ROLOFF²; CAREN FERNANDA FURTADO DOS SANTOS³

MAIRA JUNKES CUNHA⁴

¹Universidade Federal de Pelotas 1 –estreladasilvalatini@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas 2 –lauraroloffpiratini@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas 3 –Carenfsantos42@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas –mairajunkes@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A neuralgia do trigêmeo é uma condição neurológica caracterizada por dor facial intensa e súbita, frequentemente descrita como choques elétricos, que impacta significativamente a qualidade de vida dos pacientes (JANNETTA, 2007; BENZEL, 2011). Essa patologia ocorre, na maioria dos casos, devido à compressão vascular do nervo trigêmeo, levando à desmielinização e à condução anormal dos impulsos nervosos (CAMPBELL; OBHOLZER, 2013). Em alguns pacientes, pode estar associada a doenças desmielinizantes ou processos expansivos intracranianos (ALVES; RESENDE, 2019).

No presente estudo, relata-se o caso da paciente I.D.P atendida em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) Escola da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) durante o estágio curricular, sendo encaminhada pela equipe médica para atenção fisioterapêutica na Atenção Primária à Saúde (APS). A paciente apresentava histórico de escoliose operada, sem dor recente na coluna vertebral, mas com neuralgia do trigêmeo severa, apresentando dor facial intensa ao mastigar, se expor ao frio ou realizar movimentos bruscos. O quadro clínico inclui ainda dor corporal difusa, sugerindo sensibilização central, e limitações funcionais que comprometem as atividades de vida diária.

Este relato ou estudo tem como objetivo apresentar o diagnóstico cinético-funcional e propor um plano fisioterapêutico individualizado para a neuralgia do trigêmeo, ressaltando a relevância da APS no acompanhamento e tratamento de condições raras na prática fisioterapêutica.

A relevância deste estudo reside no fato de que a neuralgia do trigêmeo, apesar de rara, é altamente incapacitante e requer uma abordagem integrada envolvendo fisioterapia, acompanhamento médico e suporte psicossocial, visando a redução da dor, a melhora funcional e o fortalecimento da autonomia do paciente (KRAUSS et al., 2017; MILLER; JUNGER, 2010).

2. ATIVIDADES REALIZADAS

O presente trabalho consiste em um estudo de caso realizado com uma paciente de 67 anos, portadora de neuralgia do trigêmeo associada a dor corporal difusa. O atendimento foi conduzido na Unidade Básica de Saúde Areal Leste por uma dupla de estagiárias do 7º semestre de Fisioterapia, sob supervisão docente. A intervenção teve como objetivo o alívio da dor facial e corporal, a melhora da função orofacial e a educação da paciente quanto às estratégias de autocuidado.

O processo iniciou-se com avaliação fisioterapêutica detalhada, diagnóstico cinético-funcional e identificação das necessidades prioritárias. As atividades compreenderam aplicação de terapias manuais suaves, exercícios terapêuticos leves e orientações educativas sobre neurociência da dor e manejo dos gatilhos desencadeantes. A equipe multiprofissional da UBS integrou-se ao plano de cuidados, oferecendo suporte médico, psicológico e odontológico.

Os métodos adotados incluíram abordagem clínica observacional, utilização da Escala Visual Analógica (EVA) para mensuração da dor e emprego de recursos fisioterapêuticos não invasivos. Como desfecho, devido à persistência do quadro doloroso, a paciente foi encaminhada à clínica-escola de fisioterapia para acesso a termoeletrofototerapia. A fundamentação metodológica baseou-se em evidências recentes sobre o manejo fisioterapêutico da neuralgia do trigêmeo, com destaque para estudos que validam a eficácia da terapia manual e da educação em dor crônica no controle sintomático.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados evidenciaram que a abordagem fisioterapêutica com terapias manuais suaves, exercícios terapêuticos leves e orientações educativas contribuíram para a redução parcial da dor orofacial indo de EVA de 9 para 4 no último atendimento, promovendo melhora funcional e maior compreensão da paciente sobre a sua condição.

Tendo como desfecho o encaminhando para atenção secundária na Clínica Escola de Fisioterapia UFPEL para garantir continuidade do cuidado e acesso à recursos terapêuticos não disponíveis na unidade básica de saúde.

No contexto mais amplo, o estudo demonstra que a neuralgia do trigêmeo, quando acompanhada de dor difusa e sensibilização central, exige uma atuação interdisciplinar para otimizar resultados clínicos e favorecer a adesão ao tratamento. Entre os principais desafios enfrentados destacam-se a intensidade da dor, que limitou a progressão dos exercícios, e o impacto emocional, que reforçou a necessidade de suporte psicológico contínuo.

As lições aprendidas incluem a relevância de estratégias de educação em neurociência da dor para empoderar o paciente, bem como a necessidade de ajustar as intervenções conforme a tolerância individual. Sugere-se, para investigações futuras, avaliar protocolos combinados que integrem recursos fisioterapêuticos não invasivos, terapias farmacológicas e suporte psicossocial, além de desenvolver estudos longitudinais para mensurar o impacto funcional e psicossocial a médio e longo prazo.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, E. M. M.; RESENDE, A. Evidências do uso da terapia manual no manejo da neuralgia de trigêmeo: uma revisão integrativa acerca do tratamento fisioterapêutico. Anais do Congresso Brasileiro da Associação Brasileira de Fisioterapia Traumatológica – ABRAFITO, v. 3, n. 1, 2019. Disponível em: [\[https://seer.uftm.edu.br/anaisuftm/index.php/abrafito/article/view/2259\]](https://seer.uftm.edu.br/anaisuftm/index.php/abrafito/article/view/2259)(<https://seer.uftm.edu.br/anaisuftm/index.php/abrafito/article/view/2259>). Acesso em: 14 ago. 2025.

ALVES, T. C.; AVEDEDO, G. S.; CARVALHO, E. S. Tratamento farmacológico da neuralgia do trigêmeo: revisão sistemática e metanálise. *Revista Brasileira de Anestesiologia*, Rio de Janeiro, v. 54, n. 6, p. 836-949, 2004. Disponível em: [\[https://www.scielo.br/j/rba/a/MsztggvjKfvKMTKtqbXxHkC\]](https://www.scielo.br/j/rba/a/MsztggvjKfvKMTKtqbXxHkC)(<https://www.scielo.br/j/rba/a/MsztggvjKfvKMTKtqbXxHkC>). Acesso em: 14 ago. 2025.

CALIXTRE, L. B. et al. Effectiveness of mobilisation of the upper cervical region and craniocervical flexor training on orofacial pain, mandibular function and headache in women with TMD: a randomised, controlled trial. *Journal of Oral Rehabilitation*, v. 46, n. 2, p. 109-119, 2019. Disponível em: [\[https://brjp.org.br/article/doi/10.5935/2595-0118.20240062-em\]](https://brjp.org.br/article/doi/10.5935/2595-0118.20240062-em)(<https://brjp.org.br/article/doi/10.5935/2595-0118.20240062-en>). Acesso em: 14 ago. 2025.

CORDERO JÚNIOR, C. W. L. et al. O impacto das novas terapias no manejo da neuralgia do trigêmeo em idosos. *Revista Neurociências*, v. 33, 2025. DOI: 10.34024/rnc.2025.v33.16477. Disponível em: [\[https://periodicos.unifesp.br/index.php/neurociencias/article/view/16477\]](https://periodicos.unifesp.br/index.php/neurociencias/article/view/16477)(<https://periodicos.unifesp.br/index.php/neurociencias/article/view/16477>). Acesso em: 14 ago. 2025.

DE FRANÇA RIBEIRO ESPÍNDOLA, G. et al. Neuralgia trigeminal em jovem: relato de caso e revisão da literatura. *Revista Científica da Faculdade de Medicina de Campos*, v. 19, n. 1, p. 86-90, 29 jun. 2024. DOI: 10.29184/1980-7813.rcfmc.562.vol.19.n1.2024. Disponível em: [\[https://revista.fmc.br/ojs/index.php/RCFMC/article/view/562\]](https://revista.fmc.br/ojs/index.php/RCFMC/article/view/562)(<https://revista.fmc.br/ojs/index.php/RCFMC/article/view/562>). Acesso em: 14 ago. 2025.

Effect of pain neuroscience education and transcutaneous electrical nerve stimulation on trigeminal postherpetic neuralgia: a case report. *PubMed*, 2021. Disponível em: [\[https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33541188\]](https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33541188)(<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33541188>). Acesso em: 14 ago. 2025.

Effectiveness of Pain Neuroscience Education in Patients with Chronic Musculoskeletal Pain and Central Sensitization: a systematic review. *National Center for Biotechnology Information (NCBI)*, 2023. Disponível em: [\[https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC10001851\]](https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC10001851)(<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC10001851>). Acesso em: 14 ago. 2025.

Effectiveness of pain neuroscience education in physical therapy: a systematic review and meta-analysis. *Brain Sciences*, v. 15, n. 6, p. 658, 2025. Disponível em: [\[https://www.mdpi.com/2076-3425/15/6/658\]](https://www.mdpi.com/2076-3425/15/6/658)(<https://www.mdpi.com/2076-3425/15/6/658>). Acesso em: 14 ago. 2025.

Influence of manual therapy of cervical spine on typical trigeminal neuralgia: a case report. *Lijec Vjesn*, jun.–jul. 2007. Disponível em: [\[https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/20359155\]](https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/20359155)(<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/20359155>). Acesso em: 14 ago. 2025.

LUNA, E. B. et al. Aspectos anatômicos e patológicos da neuralgia do trigêmeo: uma revisão da literatura para estudantes e profissionais da saúde. Bioscience Journal, Uberlândia, v. 26, n. 4, p. 661-674, set. 2010. Disponível em: [\[https://seer.ufu.br/index.php/biosciencejournal/article/view/7138\]](https://seer.ufu.br/index.php/biosciencejournal/article/view/7138)(<https://seer.ufu.br/index.php/biosciencejournal/article/view/7138>). Acesso em: 14 ago. 2025.

MAISTRELLO, L. F. et al. Effectiveness of trigger point manual treatment on the frequency, intensity, and duration of attacks in primary headaches: a systematic review and meta-analysis of randomized controlled trials. Frontiers in Neurology, v. 9, 24 abr. 2018. Disponível em: [\[https://www.frontiersin.org/journals/neurology/articles/10.3389/fneur.2018.00254/full\]](https://www.frontiersin.org/journals/neurology/articles/10.3389/fneur.2018.00254/full)(<https://www.frontiersin.org/journals/neurology/articles/10.3389/fneur.2018.00254/full>). Acesso em: 14 ago. 2025.

Neuralgia do trigêmeo: uma revisão de literatura. Editora Licuri, 2024. Disponível em: [\[https://editorallicuri.com.br/index.php/ojs/article/view/443\]](https://editorallicuri.com.br/index.php/ojs/article/view/443)(<https://editorallicuri.com.br/index.php/ojs/article/view/443>). Acesso em: 14 ago. 2025.

PULJAK, L. et al. Effects of a physical therapy protocol in patients with chronic migraine and temporomandibular disorders: a randomized, single-blinded, clinical trial. Journal of Oral & Facial Pain and Headache, 2018. Disponível em: [\[https://brjp.org.br/article/doi/10.5935/2595-0118.20240062-em\]](https://brjp.org.br/article/doi/10.5935/2595-0118.20240062-em)(<https://brjp.org.br/article/doi/10.5935/2595-0118.20240062-en>). Acesso em: 14 ago. 2025.

SCHMIDT, H. et al. Effect of Pain Neuroscience Education combined with cognition-targeted motor control training on chronic spinal pain: a randomized clinical trial. PubMed, 2018. Disponível em: [\[https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29710099/\]](https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29710099/)(<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29710099/>). Acesso em: 14 ago. 2025.